

Fogo Vermelho

Foge, fogo, forte
Olha que te queima a alma,
Guarda a cinza da sorte
Onde a calma já não queima, e está salva.

Verdade, vermelha, vida
E que vida de sangue morre,
Ruminando o tempo que corre,
Murmurando, há memória antiga,
Esperanças de uma nova paixão
Logo arde teu coração,
Homem que é sabido pela sua loucura
Olha o destino do ciclo da boa ventura...

Manuel Cordovil
2003